



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **As autoridades devem aperfeiçoar os serviços de psicologia e psiquiatria e reforçar a formação de profissionais na área da psicologia**

Nos últimos anos, com as rápidas mudanças na economia e no ambiente de vida de Macau e com o impacto da pandemia, os residentes têm sofrido grande pressão psicológica e mental, o que resultou no aumento da procura de serviços de prevenção, acompanhamento e tratamento da saúde mental. De acordo com os dados dos Serviços de Saúde, em 2021, existiam 16 psiquiatras e, em 2022, trabalhavam 86 psicólogos em instituições médicas, na prestação de serviços de aconselhamento psicológico e de reabilitação mental aos residentes de Macau, nos hospitais públicos e privados, e nas clínicas.

Actualmente, através da rede de serviços de “prevenção de quatro níveis, interligados estreitamente aos tetracíclicos”, que inclui serviços públicos, associações e instituições de serviços comunitários, adopta-se o modelo de “intervenção e acompanhamento atempados”, com vista a prestar serviços de psicologia e psiquiatria aos residentes e aliviar efectivamente as necessidades de uma parte da população, através da prestação de serviços, da prevenção e da divulgação. No entanto, devido ao rápido desenvolvimento económico e ao aumento da pressão na vida quotidiana, alguns residentes encontram-se num estado de subsaúde (*subhealth*) psicológica, incluindo muitos casos bastante ocultos, que afecta, em diferentes graus, as suas famílias e até os próprios. Portanto, se o tratamento e o apoio não forem



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

prestados atempadamente, as consequências podem ser muito graves. Nos últimos anos, os Serviços de Saúde têm-se empenhado na formação de médicos psiquiatras e de profissionais na área da psicologia, no entanto, há ainda muitos desafios a enfrentar no que respeita ao reforço da cooperação com os serviços comunitários, com vista a elevar a qualidade dos serviços e a prevenção da saúde mental e psicológica.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Face à procura de serviços de psicologia por parte dos residentes, é grande a pressão dos profissionais da área da psiquiatria e da psicologia em Macau, ao que se junta a falta destes profissionais. Na resposta a uma interpelação escrita apresentada por um deputado, os Serviços de Saúde afirmam que já disponibilizaram formação em psicologia e psiquiatria aos profissionais de saúde, e que estão a preparar e a criar uma reserva de médicos especialistas em psiquiatria. No entanto, não divulgou, de forma clara, os objectivos do plano de formação de recursos humanos nas áreas da psicologia e aconselhamento. De que planos concretos dispõe o Governo para reforçar a formação do pessoal das áreas da psiquiatria, psicologia e aconselhamento psicológico, e para promover o desenvolvimento profissional, com vista a atrair mais residentes para estas profissões e a satisfazer as necessidades ao nível dos serviços de psiquiatria e psicologia?

2. É provável que existam muitos residentes apenas em estado de subsaúde (*subhealth*) psicológica, e os que sofrem de perturbações emocionais de grau ligeiro ou moderado normalmente são ignorados, portanto, é necessário conjugar esforços em vários aspectos e proceder ao respectivo acompanhamento para identificar os



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

casos ocultos. Nestes últimos anos, o Governo tem feito alguma avaliação da eficácia destes serviços? O Governo vai melhorar os serviços de psicologia e psiquiatria de Macau, através quer da rede de serviços de “prevenção de quatro níveis, interligados estreitamente aos tetracíclicos”, quer dos recursos e quer ainda do pessoal? Será que através de tudo isto vai ser possível dar respostas eficazes, para se aperfeiçoar ainda mais os serviços de psicologia e psiquiatria de Macau?

3. A abordagem holística da saúde favorece a saúde física e mental dos residentes de Macau e exige a colaboração de profissionais de várias áreas. Já foi criado o respectivo regime de credenciação profissional para os trabalhadores da linha da frente que trabalham nesse âmbito, incluindo assistentes sociais, pessoal médico e de enfermagem, terapeutas ocupacionais, etc., no entanto, ainda não há um rumo para a credenciação profissional do pessoal que também presta serviços de aconselhamento psicológico na comunidade e nas escolas, que desempenha um papel importante na equipa que presta serviços de psicologia. Qual é o ponto de situação dos recursos humanos que prestam apoio psicológico? Com vista a elevar a qualidade dos serviços de psicologia em Macau e a reforçar o espírito de equipa, o Governo vai estudar sobre o desenvolvimento profissional e o regime de credenciação do pessoal que presta apoio psicológico?

23 de Junho de 2023

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lei Cheng I**